

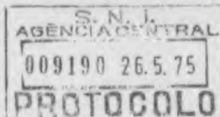
DI ACE

CNF

84550/75

1

CONFIDENCIAL



MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
GABINETE DO MINISTRO
CIE

BRASÍLIA-DF 23 de Maio de 1975

000001

INFORMAÇÃO N.º 0851/S-102-A9-CIE

1. ASSUNTO: ATUAÇÃO DO PCB EM APOIO AO MDB
2. ORIGEM: II Ex
3. DIFUSÃO: SNI/AC - DSI/MJ
4. DIFUSÃO ANTERIOR: SNI/ASP - DOPS/SP - 69 DN
5. REFERÊNCIA:
6. ANEXO:

84550

1. Este Centro informa a atuação dos comunistas nas eleições de 15 Nov 74, demonstrando o quanto influenciaram e até que ponto estão infiltrados na política nacional.

2. A política adotada pelo PCB, sempre foi a de participar ativamente das eleições, quer sejam municipais, estaduais ou federal.

Desde 1954 o partido é totalmente contrário às decisões tomadas pelas demais organizações, que determinaram a seus militantes a abstenção, a votação em branco ou a votação nula.

Em 1969, o Comitê Central do PCB, dentro desta idéia de participação nas eleições, baixou uma norma, de âmbito nacional, no sentido de que seus militantes e simpatizantes se ligassem, e até mesmo se infiltrassem, no Movimento Democrático Brasileiro.

Em 1971, o mesmo Comitê Central, baixou uma resolução denominada "SOBRE ENTENDIMENTOS POLÍTICOS", na qual reiterou de uma forma mais enfática, a necessidade dos comunistas trabalharem com o MDB e no MDB.

Nessa época, várias contradições surgiram no seio do partido, visto que alguns militantes não consideravam o MDB capaz de lutar pelas liberdades e que, inclusive, servia aos interesses do regime.

Estas contradições foram sanadas pelo CC, através intenso trabalho de conscientização, que teve por consequência o ingresso de vários comunistas no MDB, na maioria dos Estados da Federação.

CONFIDENCIAL



CONFIDENCIAL

000002

(Cont da INFORMAÇÃO n.º 0851, - / s. 102, / A9 - CIE, de 21 Mai 75 - 02)

ção dos Estados da GB e BAHIA. No primeiro, o partido não conseguiu se infiltrar graças a atuação do Governador CHAGAS FREITAS, que vetou a entrada de elementos que não seguissem a sua orientação. No segundo, CLEMENS SAMPAIO impediu a entrada do PCB nos diretórios do MDB.

Em 1972, o CC reiterou a orientação de participação nas eleições municipais daquele ano. Essa orientação ficou demonstrada no artigo publicado na VOZ OPERÁRIA de nº 86, de abril de 1972, intitulado "UM DEVER DOS REVOLUCIONÁRIOS: PARTICIPAR DAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS", de autoria de "ALDO MONTEIRO", pseudônimo de LUIZ INÁCIO MARRANHÃO FILHO ("ALDO" ou "ALUISIO"), membro efetivo do CC e um dos encarregados das ligações com os parlamentares.

Neste artigo foi defendido o trabalho eleitoral como uma atividade permanente do partido e não uma atividade esporádica. Depois de atacar as teses abstencionistas, o citado artigo insistiu na necessidade de se melhorar o trabalho dos comunistas, em função das eleições, trabalho este que só poderia ser feito junto ao MDB.

Dentro desta orientação, a VOZ OPERÁRIA de nº 87, de Mai 72, publicou um artigo de LUIZ CARLOS PRESTES, intitulado "LUTA REVOLUCIONÁRIA DOS COMUNISTAS BRASILEIROS", onde se lê: "Nas eleições federais e estaduais de Nov 70 foram eleitos novos representantes das forças progressistas que figuravam nas listas do MDB e que constituíram na Câmara Federal, um grupo nacionalista que contribuiu para ampliar a luta contra a ditadura."

A suspensão das eleições diretas para governador dos Estados influenciou negativamente no pleito para vereadores, ampliando a descrença nas eleições. Não obstante tal fato, o CC do PCB, em Jul 72, reafirmou a orientação de participar das eleições municipais de Set 72, dizendo textualmente na VOZ OPERÁRIA de nº 89, de Jul 72: "A participação nossa e das demais forças antiditatoriais no pleito, poderão permitir um proveitoso trabalho de esclarecimento e de mobilização contra a ditadura".

Naquelas eleições, o MDB alcançou poucas vitórias, isto porque diminuiu o interesse popular pelas mesmas. As abstenções, os votos nulos e em branco, foram relativamente de alta porcentagem.

CONFIDENCIAL



CONFIDENCIAL

000003

(Cont. d. a. INFORMAÇÃO n.º 0851, - / S. 102 / A9 - CIE, de 33 Mai 75 - 03)

to desfavorável, o MDB contou também com a influência do clima de euforia em torno do chamado "Milagre Brasileiro" e a conquista pelo BRASIL do Tri-Campeonato Mundial de Futebol.

Em Nov 73, o CC do PCB se reuniu em SÃO PAULO, para ser discutido fundamentalmente a situação política nacional e, dentro desta, a questão das eleições de 15 Nov 74. Dentre os membros do CC que participaram, estavam:

- GIOCONDO GERBASI ALVES DIAS ("NEVES")
- HERCULES CORREIA DOS REIS ("MACÉDO")
- OSWALDO PACHECO DA SILVA ("PATRÍCIO")
- ELSON COSTA ("CARLOS")
- JOSÉ ALBUQUERQUE SALES ("MARCUS")
- ORESTES TIMBAUBA RODRIGUES ("CAIO")
- GERALDO RODRIGUES DOS SANTOS ("MARCELO")
- ANTONIO RIBEIRO GRANJA ("ROBERTO") /
- WALTER DE SOUZA RIBEIRO ("JUVENAL")
- LUIZ INÁCIO MARANHÃO FILHO ("ALDO")
- SEVERINO TEODORO DE MELO ("VINÍCIUS")
- DINARCO REIS ("DANTE")
- ARISTEU NOGUEIRA CAMPOS ("CAETANO")

Nessa reunião ficou decidido:

- participar ativamente nas eleições de nov 74;
- votar nos candidatos "democratas" e derrotar os candidatos "reacionários";
- os candidatos apoiados pelo partido deveriam ser inscritos pela legenda do MDB, pois o objetivo específico era o de derrotar os candidatos da ARENA;
- que os quadros do PCB deveriam ainda apoiar os candidatos do MDB, promovendo reuniões eleitorais através dos Sindicatos, Centros Estudantis, Associações de Bairros, Entidades de Classe, etc. Realizar comícios em portas de fábricas e promover, se possível, comícios relâmpago;
- imprimir e distribuir boletins defendendo os interesses dos

CONFIDENCIAL



CONFIDENCIAL

000004

(Cont. d. a. INFORMAÇÃO n.º 0151 / - / S. 102 / A9 CIE, de 23 Mai 75 - 04)

trabalhadores, as liberdades democráticas e reivindicações de caráter nacionalista, e

- promover campanhas financeiras a favor dos candidatos apoiados pelo partido.

Observa-se que o militante SEVERINO TEODORO DE MELO ("VINICIUS"), membro do CC, comentou com MARCO ANTÔNIO TAVARES COELHO ("JAQUES"), que no dia 15 Nov 74, o PCB, através de seus quadros, colocou nas imediações das Seções Eleitorais, aproximadamente 300 militantes, distribuindo material de propaganda, que conseguiram angariar milhares de votos para o MDB.

Os comunistas participaram das eleições de Nov 74, apresentando uma plataforma que foi definida na reunião do CC, de Nov 73, qual seja:

- aumento de salários e vencimentos, compatíveis com as necessidades de cada cidadão e família;
- direitos às garantias individuais e das liberdades públicas;
- liberdade sindical e direito de greve;
- restabelecimento do habeas-corpus;
- eleições diretas para todos os cargos eletivos;
- abolição da censura de imprensa
- revogação do AI-5 e do Decreto-Lei 477;
- garantia das prerrogativas e da autonomia dos poderes judiciais;
- anistia para os condenados e perseguidos políticos;
- combate à política de arrocho salarial;
- defesa das riquezas e interesses nacionais, e
- política externa de paz, amizade e colaboração com todos os povos.

CONFIDENCIAL



CONFIDENCIAL

000003

(Cont. d. a. INFORMAÇÃO n.º PRSI / - / s. 102. / A9 CIE, de 23 Mai 75 - 05 -)

Com esta plataforma, que pode ser chamada de um programa mínimo, os comunistas reduziram seus objetivos, não colocando na ordem do dia, a luta por transformações profundas na vida brasileira e nem ao menos a tomada do poder.

Esta posição tática, teve enorme importância porque, partindo dela, é que se chegou a uma aliança com o MDB e com outras forças oposicionistas, que defendem praticamente os mesmos pontos.

Dito de outra forma: se o partido colocasse nessa plataforma a luta pelo socialismo, não poderia atuar nas eleições ou junto ao MDB.

Os objetivos do PCB ao participar das eleições foram:

- utilizar a campanha eleitoral para "esclarecer" os trabalhadores sobre: a política salarial do governo, a "dominação" da economia brasileira pelos estrangeiros, a falta de "liberdade" existente no país;
- eleger candidatos comprometidos com o programa de restabelecimento dos "direitos democráticos" (significando, portanto, que o partido lutaria unicamente pelos candidatos do MDB);
- aproveitar a campanha eleitoral para reforçar as organizações esquerdistas.

Os Comitês Estaduais receberam a orientação do CC e começaram a escolher os candidatos e a discutir com o MDB a participação do partido.

Havendo total concordância das posições políticas da direção do MDB e do PCB, as discussões giraram em torno de como agir no cenário político e na campanha eleitoral.

A segunda etapa foi a de criar e de participar de comitês eleitorais do MDB, além de iniciar a confecção de propaganda legal, por meio do partido. Acertou-se, então, que se deveria fazer comícios, visitas a portas de fábricas, declarações nos jornais, nas emissoras de rádio e TV, elaboração de boletins, volantes e panfletos em torno dos temas oposicionistas. Programou-se, também, visitas a associações representativas. Os candidatos do MDB, especialmente os candidatos ao Senado e aqueles apoiados pelo partido, comprometeram-se em abrir es-

CONFIDENCIAL



CONFIDENCIAL

000006

(Cont. d. a INFORMAÇÃO n.º 0851, - / S. 102 / A9 - CIE de 23 Mai 75 - 06)

critérios eleitorais, onde os comunistas pudessem atuar. Também se comprometeram a dar autorização como fiscais, a comunistas que fiscalizariam as eleições e apurações.

Surgiu um problema na campanha eleitoral, quanto à participação dos candidatos nos programas de televisão, em horário dado pelo TRE. Desde o início ficou claro que a apresentação dos candidatos na TV seria decisiva.

Inicialmente, os candidatos não tiveram boa atuação e por isso houve preocupação do partido em auxiliá-los, com observações e com material elaborado, recomendando ainda publicitários profissionais, a fim de melhorar o nível propagandístico da campanha.

No geral, junto aos candidatos foram colocados "assessores" ou "secretários", a fim de tornar mais eficiente a campanha.

Houve casos de campanhas relâmpago de finanças, para a obtenção de recursos, pois muitos dos candidatos não contavam com reservas financeiras próprias.

Acrescenta-se, que as diretrizes impostas pelo CC do PCB, quanto à atuação nas eleições, foram muito bem acatadas pelos Comitês Estaduais e no conjunto da organização. Mesmo antes do recebimento destas diretrizes, os Comitês Estaduais já tinham se movimentado em função das eleições.

Surgiram dois problemas quanto às eleições: o primeiro foi na GB, onde muitos militantes do PCB resistiram ao apoio à candidatura ao senado de DANTON JOBIM, por ser ele ligado ao Governador CHAGAS FREITAS; o segundo, no MARANHÃO, onde os comunistas nada fizeram para que o MDB lançasse um candidato ao Senado.

Para funcionar o trabalho eleitoral, o Comitê Central lançou um manifesto, em Mai 74. Neste documento, convocava os trabalhadores e o povo, bem como todas as correntes adversárias ao regime vigente no país, a participarem ativamente das eleições.

Apresentava o partido, algumas razões para esta participação:

- nelas, milhões de brasileiros poderão manifestar seu "protesto";

CONFIDENCIAL



CONFIDENCIAL

000007

(Cont d a INFORMAÇÃO n.º 0852, - / S. 102 / A9 - CIE de 23 Mai 75 07 -)

- elas representam uma das poucas possibilidades legais de ação das massas, contra o regime;
- na campanha eleitoral, as forças oposicionistas poderão promover debates com o povo, nos locais de trabalho e na moradia;
- o processo eleitoral será uma oportunidade dos trabalhadores ampliarem suas lutas;
- participando das eleições, as correntes oposicionistas poderão eleger senadores e deputados comprometidos com as bandeiras "democráticas" e derrotar os candidatos mais "reacionários", e
- atuando no pleito, as forças adversárias do regime, poderão impedir que este, proclame que a maioria dos brasileiros está de acordo com ele.

Termina o manifesto dizendo: "Os comunistas e todos os anti-fascistas devem desde já ter a maior iniciativa na realização da campanha eleitoral que se coloca contra a ditadura" (VOZ OPERÁRIA nº 111, de Mai 74).

Comprova-se assim, que a direção do PCB tomou uma posição clara em relação ao que seria feito até Nov 74, o que não ocorreu nos pleitos anteriores.

Em Jun 74, a Comissão Executiva do PCB, em resolução publicada na VOZ OPERÁRIA nº 113, de Jul 74 reiterou: "A participação na campanha eleitoral é uma tarefa política prioritária no conjunto do partido". Convocou os comunistas para tornar vitoriosa a tarefa da campanha para as eleições parlamentares, levantando as bandeiras das reivindicações operárias e populares.

Em Ago 74, editorial da VO nº 114, terminava com um chamamento à participação na "próxima campanha eleitoral para eleger senadores e deputados, comprometidos com as bandeiras da democracia, de libertação nacional e das reivindicações populares." No mesmo número, na página sete, existe uma matéria combatendo frontalmente a abstenção, o voto em branco e o voto nulo.

Na VO nº 115, de Set 74, foi publicado um artigo intitulado "A

CONFIDENCIAL



CONFIDENCIAL

000008

(Cont da INFORMAÇÃO n.º 0851 / - / S. 102 / A9 - CIE, de 33 Mai 75 - 08 -)

CAMPANHA ELEITORAL", chamando os comunistas e seus "aliados" para atuação no pleito que se aproximava.

Em Out 74, outro artigo, publicado na VO nº 116 assim se reportava: "As forças anti-fascistas tem, ante si, campo fértil para crescerem na audiência e na adesão de amplas massas do povo. A campanha eleitoral e as lutas salariais são os grandes leitos abertos, e exploração de suas atividades." Numa matéria publicada na mesma edição, página oito, já adiantavam as possibilidades da vitória dos candidatos do MDB nos principais Estados da Federação, tais como: RS, PE, SP, GB e CE e apresentavam como um dado positivo para a oposição ao Governo, o quadro das dissensões da ARENA.

Por outro lado, na clandestinidade, em cada Secretariado de Comitê Estadual, existia um responsável pela campanha eleitoral, pelos contatos com os candidatos e com o MDB.

Sabe-se que, um dos pedidos que o PCB fez ao MDB, foi que este último acelerasse a formação de departamentos estudantis e trabalhistas, logicamente, com a finalidade de facilitar a conscientização marxista, aproveitando-se da "fachada" legal dada pelo Partido Oficial.

Que o acordo político do PCB com candidatos do MDB, não implicava em um compromisso expreso, porém, pelo menos era exigido o respeito aos seguintes pontos:

- o compromisso com o público eleitor;
- propugnar pela volta do país ao "regime democrático";
- lutar pela revogação do AI-5 e Dec Lei 477;
- anistia aos "presos políticos";
- fim da censura à imprensa;
- restabelecimento do habeas-corpus, e
- combate à política de "arrocho salarial" e da "concentração de rendas".

Terminada as eleições, a VO nº 117, de Nov 74, assim se referia

CONFIDENCIAL



CONFIDENCIAL

000009

(Cont d. a. INFORMAÇÃO nº 0851, - /s. 102 / A9 - CIE, de 23 Mai 75 - 09 -)

no artigo intitulado "SUPREMA BAIXEZA": "A transformação das eleições do dia 15 Nov 74, em grande ato nacional contra o fascismo, assim como a canalização para as formas organizadas de luta do espírito combativo que se acende nas massas trabalhadoras, são caminhos para derrotar os planos de legalização fascista."

Através da VO nº 118, de Dez 74, sob o título "APERTAR O CERCO", se deu um balanço nas eleições, apresentando seus resultados, como uma derrota do governo e do regime. Entre as conclusões tiradas, destaca-se: "A vitória da oposição demonstrou importância fundamental da unidade de ação e todas as forças anti-fascistas, pela primeira vez nestes dez anos de ditadura, uniram-se numa ação concreta de luta, praticamente todas as forças que se opõem ao regime."

Em reportagem na mesma edição, mostrando o que foi a campanha eleitoral, afirmou: "Tão importante como os resultados eleitorais, foi a própria campanha, principalmente nos Estados mais populosos. Os candidatos oposicionistas mais identificados com os compromissos progressistas, souberam aproveitar a oportunidade aberta pela ditadura, para denunciar seu curso... mais do que isto, foram numerosos os casos de mobilização direta, de setores da população, desde os estudantes universitários até operários, na campanha pela eleição dos candidatos mais progressistas a senador, deputado federal e deputado estadual".

Acrescentou ainda: "Ao contrário do que ocorreu em 1970, e mesmo em 1966, esta campanha eleitoral foi muito rica em iniciativas que se incorporarão à experiência de lutas do povo brasileiro."

Cita, então, algumas destas iniciativas: "A impressão de folhetos, especialmente para setores profissionais determinados; a realização de encontros em residências ou de associações de toda a natureza; a impressão de jornais, com informações sobre os candidatos e o lançamento de manifesto de personalidades influentes, etc".

3. O Setor político, no que tange a ligações com o PCB, é enquadrado em uma das tarefas de orientação política da Comissão Executiva, de nominada "ENTENDIMENTOS".

Os contatos e entendimentos com políticos, foram sempre realizados por elementos de alto nível do partido, observando-se o máximo de

CONFIDENCIAL



CONFIDENCIAL

000010

(Cont. d. a. INFORMAÇÃO n. 0851 - /s. 102 / A9 - CIE. de 33 Mai 75 - 10 -)

compartimentação. Para tanto, existe no partido, uma "COMISSÃO DE ENTENDIMENTOS", constituída pelo CC e formada por:

- GIOCONDO GERBASI ALVES DIAS ("NEVES")
- MARCO ANTONIO TAVARES COELHO ("JAQUES")
- LUIZ INÁCIO MARANHÃO FILHO ("ALDO")

Os dois últimos agiram intensamente, cabendo ao primeiro apenas as ligações tidas como mais importantes, dando com sua presença, o "aval" do partido.

Além dos acima, todos os membros do CC e dos CE, por sua vez, mantêm contatos com políticos.

4. Ligações diretas ou indiretas de políticos com o PCB

a. SÃO PAULO

O responsável pela ligação MDB-PCB era ALBERTO GOLDMAN, comunista fichado.

Referido elemento ligava-se ao PCB através WALTER DE SOUZA RIBEIRO ("JUVENAL") e posteriormente através de JOSÉ EDUARDO ("INÁCIO" ou "VITOR"), ambos do CE/SP.

1) ORESTES QUÉRCIA

Declarações de MARCO ANTONIO TAVARES COELHO de 22/23 Fev 75 (1930/2130 hs):

- que o PCB, através ITAIR JOSÉ VELOSO, vem fazendo experiência com jovens, não estudantes, para que estes atuem junto à massa operária juvenil, e ao que lhe foi aberto um grupo de jovens militantes do partido, meses antes das eleições de Nov 74, procurou a direção do MDB e, ao que parece, o contato foi aceito, pois, no comício de ORESTES QUÉRCIA falou em nome do Departamento Juvenil do PCB o indivíduo DAVID CAPISTRANO FILHO, filho do militante do Comitê Central do PCB, DAVID CAPISTRANO ("ENEAS" ou "RODRIGUES").

Declarações de MARCO ANTONIO TAVARES COELHO de 21/22 Jan 75 (0300/0500 hs):

- o declarante sempre visitou ORESTES QUÉRCIA e dele recebeu

CONFIDENCIAL

CONTINUA...

CIE

CONFIDENCIAL

000011

(Cont da INFORMAÇÃO n.º 0851 / - / s. 102 / A9 CIE de 23 Mai 75 - 11 -)

pelo correio, cartas com recortes de jornais, cartilhas, declarações, discursos, referente à situação dos direitos humanos do povo brasileiro.

Declarações de MARCO ANTONIO TAVARES COELHO de 26/27 Jan 75 (0930/2300 hs):

- manteve contato com ORESTES QUÉRCIA em comícios do MDB realizados em CAMPINAS e AMERICANA. Recolheu com o mesmo informações, notícias e análises diversas.

Declarações de MARCO ANTONIO TAVARES COELHO, de 10/11 Fev 75 (1630/2130 hs):

- Em SÃO PAULO, os contatos do PCB com o MDB foram feitos através do militante ALBERTO GOLDMAN com o nominado.

Declarações de MARCO ANTONIO TAVARES COELHO, de 10/11 Fev 75 (1000/1600 hs):

- por volta de Ago/Set 74 o Comitê Central do PCB recebeu comunicado do Comitê Estadual de SÃO PAULO, citando os nomes de candidatos que seriam apoiados pelo partido. Entre os nomes citados, consta o de ORESTES QUÉRCIA.

Declarações de MARCO ANTONIO TAVARES COELHO, de 12/13 Fev 75 (2300/0300 hs):

- o nominado manteve ligações políticas diretas com WALTER DE SOUZA RIBEIRO ("JUVENAL") e JOSÉ EDUARDO ("INÁCIO" ou "VITOR"), ambos militantes do Comitê Estadual de SÃO PAULO.

2) FRANCO MONTORO

Declarações de MARCO ANTONIO TAVARES COELHO de:

15/16 Fev 75 (0950/1300 hs):

- o depoente, como integrante da Comissão de Entendimentos e participante das reuniões da referida Comissão com GIOCONDO GERBASI ALVES DIAS e LUIZ INÁCIO MARANHÃO FILHO, ficou sabendo que este último manteve contatos políticos com o nominado.

CONFIDENCIAL



CONFIDENCIAL

000012

(Cont da INFORMAÇÃO n.º 0851 / - / s.102 / A9 CIE de 33 Mai 75 - 12 -)

24/25 Jan 75 (2000/2330 hs):

- manteve contato pessoal com FRANCO MONTORO na sede do MDB, em SÃO PAULO, na Av Gabriel Monteiro da Silva.

26/27 Jan 75 (0930/2300 hs):

- o trabalho da frente única, coordenado pela Comissão de Entendimentos tinha por finalidade criar forças para a real democracia no BRASIL, solidariedade aos presos políticos, calcando o trabalho junto ao MDB, organismos internacionais, etc.

LUIZ INÁCIO era o responsável pelo contato com os parlamentares do MDB, tendo levado aos mesmos a posição e documentos do partido e trazendo toda sorte de informações.

Entre estes parlamentares consta o nome de FRANCO MONTORO.

de 11/12 Fev 75 (0200/0500 hs):

- recebia o jornal VOZ OPERÁRIA, enviado pelo correio por ELSON COSTA ("ELI").

10/11 Fev 75 (1630/2130 hs):

- o PCB, nos últimos 4 anos, buscou contato com o MDB, principalmente através de seus líderes mais representativos, entre os quais o nominado.

A maioria dos contatos foram feitos por LUIZ INÁCIO MARANHÃO FILHO, através de ALBERTO GOLDMAN.

12/13 Fev 75 (2300/0300 hs):

- LUIZ INÁCIO MARANHÃO FILHO manteve ligações políticas diretas com o nominado.

12/13 Fev 75 (2300/0300 hs):

- manteve ligações diretas com os militantes do PCB WALTER SOUZA RIBEIRO e JOSÉ EDUARDO ("VITOR" ou "INÁCIO"), ambos do CE/SP.

3) ALBERTO GOLDMAN

CONFIDENCIAL



CONFIDENCIAL

000013

(Cont da INFORMAÇÃO n.º 0851 / - / S. 102 / A9 CIE de 23 Mai 75 13)

Declarações de MARCO ANTONIO TAVARES COELHO de:
19/20 Fev 75 (1850/0400 hs):

- foi apoiado ativamente na campanha política das eleições de Nov 74, pelos seguintes elementos do PCB:

- PAULO ROBA - Engº Civil, integrante da Base de Engenheiros do PCB;
- REGINALDO de Tal - Engº Ferroviário, da Base de Engenheiros;
- RAIMUNDO PASCOAL - Antigo Militante do PCB;
- AARON COHEN - Ligado à Base de Arquitetos do PCB;
- RODOLFO GUILHERME PEANO, militante do PCB desde 1960. Ligado partidariamente a ALBERTO GOLDMAN.

16/17 Fev 75 (0900/1400 hs):

- era assistido politicamente em termos partidários do PCB pelo militante do CE/SP e do Comitê Central - WALTER DE SOUZA RIBEIRO.

Com a saída deste de SÃO PAULO, esta função ficou sob a responsabilidade de JOSÉ EDUARDO ("INÁCIO" ou "VITOR"), também do CE/SP. Este era do Comitê Universitário do CE/GB. As ligações eram feitas diretamente.

23/24 Jan 75 (0900/2300 hs):

- participou de várias reuniões (6 ou 7) do Setor Jurídico do PCB, na casa de JOSÉ SERBER, juntamente com o nominado, MAX DA COSTA SANTOS, MARIA WOLFENSON, PRIMA GRISPUN e SOFIA DE CARVALHO, todos também integrados àquele Setor. Era coordenado por WALTER DE SOUZA RIBEIRO, até Mar 73.

24/25 Jan 75 (0300/0500 hs):

- numa das visitas que fez na casa do militante JOSÉ SERBER, já encontrou ALBERTO GOLDMAN.

07/08 Fev 75 (1600/1830 hs):

- realizava tarefas especiais para o partido, ligado a WALTER DE SOUZA RIBEIRO.

CONFIDENCIAL



CONFIDENCIAL

000014

(Cont d a INFORMAÇÃO n.º 0851 / - / S. 102 / A9 CIE - 03 Mai 75 - 14 -)

DE SOUZA RIBEIRO, do CC e do CE/SP.

Pela importância de ALBERTO GOLDMAN, este tinha suas atividades comunicadas ao CC por intermédio de GIVALDO PEREIRA DE SIQUEIRA, via WALTER DE SOUZA RIBEIRO.

14/15 Fev 75 (0930/1130 hs):

- o depoente cita uma relação de candidatos do MDB, membros do PCB, que participaram das eleições de 15 Nov 74, na qual consta o nome do nominado.

05/06 Fev 75 (2030/2120 hs):

- quando era estudante de engenharia em SÃO PAULO e em fase anterior a 1964- o mesmo era líder estudantil e demonstrava visivelmente tendências esquerdistas.

No período de 1964 a 1970 era simpatizante do PCB e atuou ativamente em organização israelita progressista. Devido a esta atuação frente a tais organizações, o referenciado recebeu apoio do PCB para disputar uma cadeira na Assembléia Legislativa do Estado de SÃO PAULO. Que foi eleito para a legislatura de 1971 a 1974, ignorando o declarante em que nível e quais foram os militantes do PCB que contaram com o deputado em tela. Que no período de 72 a 73, referido deputado mantinha contatos diretos com o membro do CE/SP WALTER DE SOUZA RIBEIRO.

10/11 Fev 75 Fev 75 (1000/1600 hs):

- por volta de Ago/Set 74 o CC do PCB recebeu comunicado do CE de SÃO PAULO, citando os nomes dos candidatos que seriam apoiados pelo partido, entre estes nomes constava o do epigrafado.

11/12 Fev 75 (1130/1330 hs):

- é elemento do PCB, filiado ao MDB.

4) MARCELO GATO

Declarações de MARCO ANTONIO TAVARES COELHO de:

16/17 Fev 75 (0900/1400 hs):

- é, no mínimo, simpatizante do PCB.

CONFIDENCIAL



CONFIDENCIAL

000015

(Cont da...INFORMAÇÃO... n.º 0851 / - /S. 102 / A9 - CIE do 23 Mai 75 - 15 -)

21/2 Jan 75 (1425/1625 hs):

- o partido está se reorganizando no DISTRITO FEDERAL, através de parlamentares, entre os quais, o nominado. Num plano geral, tais parlamentares deverão fazer denúncias na Câmara, apresentar projetos de interesse do partido, fazer requerimentos de informações e outros trabalhos.

24/25 Jan 75 (2000/2330 hs):

- o objetivo do PCB era apresentar parlamentares ao militante do partido ARISTOFLES CAMPOS, que reside em BRASÍLIA, para assessorar politicamente e praticamente no Congresso Nacional. Entre estes parlamentares consta o nome do epigrafo.

14/15 Fev 75 (0930/1130 hs):

- citou uma relação de candidatos do MDB, membros do PCB, que participaram das eleições de 15 Nov 74, na qual consta o nome do epigrafo.

Em relação às eleições de 15 Nov 74, o PCB orientou no sentido de levar os candidatos do PCB ou apoiados pelo PCB, a participarem de reuniões e debates nas associações de bairros, associações recreativas, estudantis ou sindicais. Dentro desta idéia o declarante se recorda de uma conferência patrocinada pelo Sindicato dos Metalúrgicos de SÃO PAULO e que seria proferida por MARCELO GATO, mas que foi proibida pelo Ministério do Trabalho.

10/11 Fev 75 (1000/1600 hs):

- por volta de Ago/Set 74, o CC do PCB, recebeu comunicado do CE/SP, citando os nomes de candidatos que seriam apoiados pelo partido. Entre estes nomes constava o do epigrafo.

11/12 Fev 75 (1130/1330 hs):

- é elemento do PCB, atualmente filiado ao MDB.

12/13 Fev 75 (2300/0300 hs):

- manteve ligações diretas com WALTER DE SOUZA RIBEIRO

CONFIDENCIAL



CONFIDENCIAL

000016

(Cont d a INFORMAÇÃO n.º 0851 / - / s. 102 / A9 - CIE de 23 Mai 75 - 16 -)

EDUARDO, ambos militantes do CE/SP.

5) NELSON FABIANO

Declarações de MARCO ANTONIO TAVARES COELHO de:

16/17 Fev 75 (0900/1400 hs):

- é, no mínimo, simpatizante do PCB.

05/06 Fev 75 (2030/2120 hs):

- recebeu apoio partidário do PCB, nas eleições de 15 Nov 74.

10/11 Fev 75 (1000/1600 hs):

- por volta de Ago/Set 74 o CC do PCB recebeu comunicado do CE/SP, citando os nomes de candidatos que seriam apoiados pelo partido. Entre estes nomes, constava o do epigrafado.

11/12 Fev 75 (1130/1330 hs):

- é elemento do PCB, atualmente filiado ao MDB.

12/13 Fev 75 (2300/0300 hs):

- manteve ligações políticas diretas com WALTER DE SOUZA RIBEIRO e JOSÉ EDUARDO, ambos militantes do CE/SP.

6) OSCAR PEDROSO HORTA

Declarações de MARCO ANTONIO TAVARES COELHO de:

21/22 Jan 75 (0300/0500 hs):

- o declarante sempre visitou o referido elemento e dele recebeu, pelo correio, cartas com recortes de jornais, cartilhas, declarações, discursos, referente a situação dos direitos humanos do povo brasileiro.

12/13 Fev 75 (2300/0300 hs):

- o depoente manteve ligações políticas diretas com o nominado.

CONFIDENCIAL



CONFIDENCIAL

000017

(Cont da INFORMAÇÃO n.º 0851, - /S. 102, A9 -CIE, de 33 Mai 75 - 17-)

7) TANCREDO NEVES

Declarações de MARCO ANTONIO TAVARES COELHO de:

26/27 Fev 75 (0930/2300 hs):

- o Trabalho de Frente Única, coordenado pela Comissão de Entendimentos a cargo de GIOCONDO GERBASI ALVES DIAS, LUIZ INÁCIO MARRANHÃO FILHO e o depoente, tinha por finalidade criar forças para a real democracia brasileira, solidariedade aos presos políticos, calçando o trabalho junto ao MDB, organismos internacionais, etc.

LUIZ INÁCIO era o responsável pelo contato com os parlamentares do MDB, tendo levado aos mesmos a posição e documentos do partido e trazendo toda sorte de informações. Entre estes parlamentares consta o nome do epigrafado.

8) DEL BOSCO DO AMARAL

Declarações de MARCO ANTONIO TAVARES COELHO de:

12/13 Fev 75 (2300/0300 hs):

- manteve ligações políticas diretas com os componentes do CE/SP, WALTER DE SOUZA RIBEIRO e JOSÉ EDUARDO.

9) GUAÇU PITERI

Declarações de MARCO ANTONIO TAVARES COELHO de:

05/06 Fev 75 (2030/2120 hs):

- recebeu apoio partidário do PCB, nas eleições de 15 Nov 74.

10/11 Fev 75 (1000/1600 hs):

- por volta de Ago/Set 74, o CC do PCB recebeu comunicado da CE/SP, citando os nomes de candidatos que seriam apoiados pelo partido. Entre estes nomes, constava o do epigrafado.

12/13 Fev 75 (2300/0300 hs):

- manteve ligações políticas diretas com os integrantes da CE/SP do PCB, WALTER DE SOUZA RIBEIRO e JOSÉ EDUARDO.

CONFIDENCIAL



CONFIDENCIAL

000018

(Cont d. a INFORMAÇÃO n.º 0851 / - / S. 102 / A9 - CIE de 23 Mai 75 18)

10) FREDERICO BRANDÃO

Declarações de MARCO ANTONIO TAVARES COELHO de:

05/06 Fev 75 (2030/2120 hs):

- recebeu apoio partidário do PCB, nas eleições de 15 Nov 74.

10/11 Fev 75 (1000/1600 hs):

- por volta de Ago/Set 74 o CC do PCB recebeu comunicado do CE/SP, citando os nomes de candidatos que seriam apoiados pelo partido. Entre estes nomes constava o do epigrafado.

12/13 Fev 75 (2300/0300 hs):

- manteve ligações políticas diretas com WALTER DE SOUZA RIBEIRO e JOSÉ EDUARDO, ambos do CE/SP.

11) LINO DE MATTOS

Declarações de MARCO ANTONIO TAVARES COELHO de:

12/13 Fev 75 (2300/0300 hs):

- manteve ligações políticas diretas com WALTER DE SOUZA RIBEIRO e JOSÉ EDUARDO, ambos militantes do CE/SP.

12) FREITAS NOBRE

Declarações de MARCO ANTONIO TAVARES COELHO de:

21/22 Jan 75 (0300/0500 hs):

- o declarante sempre visitou o referido elemento e dele recebeu, pelo correio, cartas com recortes de jornais, cartilhas, declarações, discursos, referentes a situação dos direitos humanos do povo brasileiro.

11/12 Fev 75 (0200/0500 hs):

- recebia o jornal VOZ OPERÁRIA, enviado por ELSON COSTA.

12/13 Fev 75 (2300/0300 hs):

- manteve ligações políticas diretas com WALTER DE SOUZA RIBEIRO e JOSÉ EDUARDO, ambos militantes do CE/SP.

CONFIDENCIAL



CONFIDENCIAL

000019

(Cont d. a INFORMAÇÃO n.º 0851 / - / S. 102 / A9 - CIE de 93 Mai 75 - 19 -)

13) DIAS MENEZES

Declarações de MARCO ANTONIO TAVARES COELHO de:

21/22 Jan 75 (0300/0500 hs):

- o declarante sempre visitou o referido elemento e dele recebeu, pelo correio, cartas com recortes de jornais, cartilhas, declarações, discursos, referente a situação dos direitos humanos do povo brasileiro.

11/12 Fev 75 (0200/0500 hs):

- recebia o jornal VOZ OPERÁRIA, enviado por ELSON COSTA.

12/13 Fev 75 (2300/0300 hs):

- manteve ligações políticas diretas com WALTER DE SOUZA RIBEIRO e JOSÉ EDUARDO, ambos militantes do CE/SP.

14) CANTIDIO SAMPAIO

Declarações de MARCO ANTONIO TAVARES COELHO de:

25/26 Jan 75 (1600/2000 hs):

- Em Nov 73, o CC do PCB chegou a conclusão de que no BRASIL existe uma ditadura fascista e, portanto, deveria congrega-se contra ela, todas as forças antifascistas, entre as quais parlamentares descontentes da ARENA. O PCB entrou em contato indiretamente com tais parlamentares, porém não obteve até agora o apoio de nenhum deles. Entre os mesmos, consta o nome do epigrafado.

26/27 Jan 75 (0930/2300 hs):

- manteve contato pessoal com o mesmo, na sua própria casa (de CANTIDIO), situada à Av Santo Amaro, em SÃO PAULO.

15) HERBERT LEVY

Declarações de MARCO ANTONIO TAVARES COELHO de:

25/26 Jan 75 (1600/2000 hs):

- em Nov 73, o CC do PCB chegou a conclusão de que no BRASIL

CONFIDENCIAL



CONFIDENCIAL

000020

(Cont da INFORMAÇÃO n.º 0851 / - / s. 102/ A9 - CIE de 23 Mai 75 - 20 -)

existe uma ditadura fascista e, portanto, deveria congrega-se contra ela todas as forças antifascistas, como também as forças reacionárias, representadas por parlamentares descontentes, da ARENA. O PCB entrou em contato indiretamente com tais parlamentares, porém não obteve até agora o apoio de nenhum deles. Entre os mesmos, consta o nome do epigrafo.

16) JOSÉ HENRIQUE TURNER

- o mesmo texto referente a HERBERT LEVY - 15).

17) JOSÉ ROBERTO FARIA LIMA

- o mesmo texto referente a HERBERT LEVY - 15).

18) PACHECO CHAVES

Declarações de MARCO ANTONIO TAVARES COELHO de:

26/27 Jan 75 (0930/2300 hs):

- o trabalho de frente única, coordenado pela Comissão de Entendimentos a cargo de GIOCONDO GERBASI ALVES DIAS, LUIZ INÁCIO MARRANHÃO FILHO e o depoente, tinha por finalidade criar forças para a real democracia no BRASIL, solidariedade aos presos políticos, calcando o trabalho junto ao MDB, organismos internacionais, etc. LUIZ INÁCIO era o responsável pelo contato com os parlamentares e o PCB, tendo levado aos mesmos a posição e documentos do partido e trazendo toda sorte de informações. Entre estes parlamentares consta o nome do epigrafo.

11/12 Fev 75 (0200/0500 hs):

- recebia jornal VOZ OPERÁRIA, enviado por ELSON COSTA.

19) AIRTON ESTEVES SOARES

- Não é mencionado nas declarações de MARCO ANTONIO TAVARES COELHO.

Em seu dossiê, neste Centro, consta:

- Foi orientador jurídico do Departamento Jurídico do CA XI de Agosto (Faculdade de Direito de SÃO PAULO).

CONFIDENCIAL



CONFIDENCIAL

000021

(Cont d a INFORMAÇÃO n.º 0851 / - / s. 102 / A9 CIE do 23 Mai 75 - 21)

- Formou-se em 1970, sendo que na Faculdade de Direito era o dirigente da Base Universitária do PCB; era elemento de ligação entre a "dissidência" e o PCB.

- Defendeu, na Auditoria, elementos da DI/PCB, tais como PERCIVAL MENON MARICATO, LEONEL ITASSU DE ALMEIDA MELO e outros como CARLOS ALBERTO LOBÃO DA SILVEIRA, ROBENI BATISTA DA COSTA, GILBERTO LUCIANO BELOQUE e outros integrantes da "greve da fome". Foi um dos advogados que assinou a representação ao Juiz Auditor da 1ª Aud/2ª CJM - tal documento foi redigido em grupo, sendo que AIRTON fez algumas sugestões verbais para o texto e confecção do mesmo. Nessa representação fazia-se graves acusações a então OPERAÇÃO BANDEIRANTE e tudo indica que tais advogados já sabiam da greve que iria eclodir; quando ouvido, AIRTON alegou que não "havia notado", quando das assinaturas, as acusações à OBAN.

- Advoga na Justiça Militar juntamente com IDIVAL PIVETA (apoio da ALN), com quem mantém escritório de Advocacia.

- Conduziu a esposa de AURELIO PERES, da AÇÃO PUPULAR, para que fizesse representação junto a Justiça Militar, após a visita que esta fez a seu marido, alegando que o mesmo havia sofrido torturas no DOI/CODI II Ex.

- O jornal "O ESTADO DE SÃO PAULO", de 5 Mar 75, sob o título "MDB PODE CRIAR COMISSÕES PARA DEFENDER PRESOS", diz a certa altura: "... A sugestão é do deputado AIRTON SOARES, de SÃO PAULO, feita numa carta que encaminhou ao deputado ULYSSES GUIMARÃES, presidente nacional do Movimento Democrático Brasileiro, na qual denuncia toda espécie de arbitrariedades praticadas pelas autoridades responsáveis pelos órgãos de segurança".

b. GUANABARA

1) JORGE MOURA

Declarações de MARCO ANTONIO TAVARES COELHO de:

11/12 Fev 75 (0830/1130 hs):

- um dos deputados federais eleitos pelo MDB, na GB, teve apoio

CONFIDENCIAL



(Cont. da INFORMAÇÃO n.º 0851 / - / S. 102 / A9 - CIE de 93 Mai 75 - 22)

do PCB, negociado pelo militante PEDRO CELESTINO FILHO ("ALENCAR"), do CE/GB.

14/15 Fev 75 (0930/1130 hs):

- citou uma relação de candidatos do MDC membros do PCB, que participaram das eleições de 15 Nov 74, na qual consta o nome do epígrafado.

10/11 Fev 75 (1000/1600 hs):

- por volta de Ago/Set 74 o CC do PCB recebeu comunicado do CE/GB, citando os nomes dos candidatos que seriam apoiados pelo partido. Entre estes nomes, consta o do epígrafado.

11/12 Fev 75 (1130/1330 hs):

- é elemento do PCB, atualmente filiado ao MDB.

2) DELIO DOS SANTOS

Declarações de MARCO ANTONIO TAVARES COELHO de:

11/12 Fev 75 (0830/1130 hs):

- foi do PCB em 1944. Recebeu apoio do Partido para se candidatar a Deputado Estadual pela GB, através contatos com PEDRO CELESTINO FILHO ("ALENCAR"), militante do CE/GB. Sua área eleitoral era na Tijuca.

14/15 Fev 75 (0930/1130 hs):

- citou uma relação de candidatos do MDB, membros do PCB, que participaram das eleições de 15 Nov 74, na qual consta o nome do epígrafado.

10/11 Fev 75 (1000/1600 hs):

- por volta de Ago/Set 74 o CC do PCB recebeu comunicado do CE/GB, citando os nomes dos candidatos que seriam apoiados pelo partido. Entre esses nomes consta o do epígrafado.

11/12 Fev 75 (1130/1330 hs):

- é elemento do PCB, atualmente filiado ao MDB.



CONFIDENCIAL

000023

(Cont d. a INFORMAÇÃO n.º 0851 / - / S. 102 / A9 - CIE de 33 Mai 75 - 23)

3) DANTON JOBIM

Declarações de MARCO ANTONIO TAVARES COELHO de:

23/24 Fev 75 (1930/0200 hs):

- foi apoiado pelo PCB nas eleições de Nov 74.

10/11 Fev 75 (0300/0315 hs):

- recebeu apoio do PCB para se candidatar a senador pela GB.

10/11 Fev 75 (1630/2130 hs):

- na GB, o PCB contactou com o nominado, através do militante PEDRO CELESTINO FILHO ("ALENCAR"), do CE/GB.

10/11 Fev 75 (1000/1600 hs):

- por volta de Ago/Set 74 o CC do PCB recebeu comunicado do CE/GB, citando os nomes dos candidatos que seriam apoiados pelo partido. Entre esses nomes, figura o do epigrafado.

4) LISÂNEAS MACIEL

Declarações de MARCO ANTONIO TAVARES COELHO de:

15/16 Fev 75 (0950/1300 hs):

- o depoente, como integrante da Comissão de Entendimentos e participante das reuniões da referida Comissão, com GIOCONDO GERBASI ALVES DIAS e LUIZ INÁCIO MARANHÃO FILHO, ficou sabendo que este último manteve contatos políticos com o epigrafado.

26/27 Jan 75 (0930/2300 hs)

- o trabalho da frente única, coordenada pela Comissão de Entendimentos tinha por finalidade criar forças para a real democracia do BRASIL, solidariedade aos presos políticos, calcando o trabalho junto ao MDB, organismos internacionais, etc. LUIZ INÁCIO era o responsável pelo contato com os parlamentares do MDB, tendo levado aos mesmos a posição e documentos do Partido e trazendo toda sorte de informações. Entre estes parlamentares, consta o nome do epigrafado.

CONFIDENCIAL



CONFIDENCIAL

000024

(Cont. da INFORMAÇÃO n.º 0851, - /S. 102 / A9 CIE. de 23 Mai 75 24 -)

21/22 Jan 75 (1425/1625 hs):

- o partido está se reorganizando no DISTRITO FEDERAL, através de parlamentares, entre os quais o nominado. Num plano geral, tais parlamentares deverão fazer denúncia na Câmara, apresentar projetos de interesse do partido, fazer requerimentos de informações e outros trabalhos.

24/25 Jan 75 (2000/2330 hs):

- o objetivo do PCB era apresentar parlamentares ao militante ARISTOFLES CARLOS, que reside em BRASÍLIA, para assessorar politicamente e praticamente no Congresso Nacional. Entre estes parlamentares, consta o nome do epigrafado.

10/11 Fev 75 (1630/2130 hs):

- na GB, o PCB contactou com o nominado, através do militante PEDRO CELESTINO FILHO ("ALENCAR"), do CE/GB.

10/11 Fev 75 (1000/1600 hs):

- por volta de Ago/Set 74, o CC do PCB recebeu comunicado do CE/GB, citando os nomes dos candidatos que seriam apoiados pelo partido. Entre estes nomes consta o do epigrafado.

12/13 Fev 75 (2300/0300 hs):

- LUIZ INÁCIO MARANHÃO FILHO manteve ligações políticas diretas com o nominado.

5) J.G.ARAUJO JORGE

Declarações de MARCO ANTONIO TAVARES COELHO de:

10/11 Fev 75 (1630/2130 hs):

- na GB, o PCB contactou com o nominado, através do militante PEDRO CELESTINO FILHO ("ALENCAR"), do CE/GB.

6) EDSÔN CORREIA RHMIR

Declarações de MARCO ANTONIO TAVARES COELHO de:

CONFIDENCIAL



CONFIDENCIAL

000025

(Cont d a INFORMAÇÃO n.º 0851 / - / S. 102 / A9 CIE, do 23 Mai 75 25 -)

10/11 Fev 75 (1000/1600 hs):

- por volta de Ago/Set 74 o CC do PCB recebeu comunicado do CE/GB, citando os nomes dos candidatos que ser am apoiados pelo partido. Entre estes nomes, constava o do epigrafado.

11/12 Fev 75 (0830/1130 hs):

- recebeu apoio do PCB na GB, nas eleições de Nov 74, por ser o único a fazer oposição ao Gov CHAGAS FREITAS. Quem negociou o apoio do PCB a reeleição do nominado foi o militante PEDRO CELESTINO FILHO ("ALENCAR"), do CE/GB, através contato pessoal. Foi reeleito por ampla margem de votos.

7) BARBOSA LIMA SOBRINHO

Declarações de MARCO ANTONIO TAVARES COELHO de:

26/27 Jan 75 (0930/2300 hs):

- candidato à Vice-Presidência da República em 1973. O depoente contactou com o mesmo em sua residência, situada em Botafogo. Levou e discutiu com ele documentos do PCB e recolheu informações, notícias e análises diversas.

8) NELSON CARNEIRO

Declarações de MARCO ANTONIO TAVARES COELHO de:

12/13 Fev 75 (2300/0300 hs):

- manteve ligações políticas diretas com o militante do CE/GB, PEDRO CELESTINO FILHO.

9) HÉLIO DE ALMEIDA

Declarações de MARCO ANTONIO TAVARES COELHO de:

12/13 Fev 75 (2300/0300 hs):

- manteve ligações políticas diretas com o militante do CE/GB, PEDRO CELESTINO FILHO.

c. ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CONFIDENCIAL



CONFIDENCIAL

000026

(Cont d. a INFORMAÇÃO n.º 0851 / - / s. 102 / A9 CIE de 23 Mai 75 - 26 -)

1) ALVES BRITO

Declarações de MARCO ANTONIO TAVARES COELHO de:

14/15 Fev 75 (0930/1130 hs):

- citou uma relação de candidatos do MDB, membros do PCB, que participaram das eleições de 15 Nov 74, na qual consta o nome do epígrafado.

10/11 Fev 75 (1000/1600 hs):

- por volta de Ago/Set 74, o CC do PCB recebeu comunicado do CE/RJ, citando nomes dos candidatos que seriam apoiados pelo partido. Entre estes nomes, constava o do epígrafado.

11/12 Fev 75 (1130/1330 hs):

- é elemento do PCB, atualmente filiado ao MDB.

12/13 Fev 75 (2300/0300 hs):

- manteve ligações políticas diretas com o militante do PCB conhecido por "EDSON", do CE/RJ.

2) AMARAL PEIXOTO

Declarações de MARCO ANTONIO TAVARES COELHO de:

15/16 Fev 75 (0950/1300 hs):

- o depoente, como integrante da Comissão de Entendimentos e participante das reuniões da referida Comissão, ficou sabendo através de LUIZ INÁCIO MARANHÃO FILHO, que este manteve contatos políticos com o nominado.

26/27 Jan 75 (0930/2300 hs):

- o trabalho da frente única coordenado pela Comissão de Entendimentos, a cargo de GIOCONDO GERBASI ALVES DIAS, LUIZ INÁCIO MARANHÃO FILHO e o depoente, tinha por finalidade criar forças para a real democracia do BRASIL, solidariedade aos presos políticos, calcando o trabalho junto ao MDB, organismos internacionais, etc. LUIZ INÁCIO era o responsável pelo contato com os parlamentares do MDB, tendo levado aos mesmos a posição e documentos do partido e trazendo toda sorte de informações. Entre esses parlamentares consta o nome do epígrafado.

CONFIDENCIAL



CONFIDENCIAL

009027

(Cont d a INFORMAÇÃO n.º 0851 / - / s.102 / A9 CIE do 43 Mai 75 - 27 -)

10/11 Fev 75 (1630/2130 hs):

- o PCB, nos últimos 4 anos, buscou contato com o MDB, principalmente através dos seus líderes mais representativos, entre os quais o nominado. Esses contatos foram feitos principalmente por LUIZ INÁCIO MARANHÃO FILHO. No Estado do Rio, o PCB manteve contatos com o nominado através do militante de codinome "EDSON", membro do secretariado do CE/RJ.

12/13 Fev 75 (2300/0300 hs):

- LUIZ INÁCIO manteve ligações diretas com o nominado.

3) ROBERTO SATURNINO BRAGA

Declarações de MARCO ANTONIO TAVARES COELHO de:

10/11 Fev 75 (0300/0315 hs):

- recebeu apoio do PCB para se candidatar ao Senado pelo Estado do Rio.

10/11 Fev 75 (1000/1600 hs):

- por volta de Ago/Set 74, o CC do PCB recebeu comunicado do CE/RJ, citando os nomes dos candidatos que seriam apoiados pelo partido. Entre esses nomes, constava o do nominado.

12/13 Fev 75 (2300/0300 hs):

- manteve ligações políticas diretas com o militante de codinome "EDSON", membro do CE/RJ.

4) WELLINGTON FRANCO

Declarações de MARCO ANTONIO TAVARES COELHO de:

05/06 Fev 75 (1400/1840 hs):

- recebeu apoio partidário do PCB nas eleições de 15 Nov 74.

5) MOREIRA FRANCO

Declarações de MARCO ANTONIO TAVARES COELHO de:

CONFIDENCIAL



CONFIDENCIAL

000028

(Cont da INFORMAÇÃO n.º 0851 / - / S. 102 / A9 - CIE, de 23 Mai 75 - 28 -)

10/11 Fev 75 (1000/1600 hs):

- por volta de Ago/Set 74, o CC do PCB recebeu comunicado do CE/RJ, citando os nomes dos candidatos que seriam apoiados pelo partido. Entre estes nomes, constava o do epigrafo.

12/13 Fev 75 (2300/0300 hs):

- manteve ligações políticas diretas com o militante de codinome "EDSON", membro do CE/RJ do PCB.

6) AFÓNSO CELSO

Declarações de MARCO ANTONIO TAVARES COELHO de:

12/13 Fev 75 (2300/0300 hs):

- manteve ligações políticas diretas com o militante conhecido por "EDSON" pertencente ao CE/RJ.

d. ESTADO DE PERNAMBUCO

Os responsáveis pela ligação com o MDB, em PERNAMBUCO, são os militantes PAULO CAVALCANTE e MÁRIO TEODÓSIO, do CE/PE.

1) JARBAS VASCONCELOS

Declarações de MARCO ANTONIO TAVARES COELHO de:

14/15 Fev 75 (0930/1130 hs):

- citou uma relação de candidatos do MDB, membros do PCB, que participaram das eleições de 15 Nov 74, na qual consta o nome do epigrafo.

10/11 Fev 75 (1630/2130 hs):

- no PE, os contatos foram feitos com vários parlamentares, entre os quais o epigrafo.

10/11 Fev 75 (1000/1600 hs):

- em Ago/Set 74 o CC do PCB recebeu comunicado do CE/PE, citando os nomes dos candidatos que seriam apoiados pelo partido. Entre

CONFIDENCIAL



CONFIDENCIAL

000029

(Cont d a INFORMAÇÃO n.º 0851, - / S. 102 / A9 - CIE, de 23 Mai 75 - 29 -)

estes nomes constava o do epigrafado.

11/12 Fev 75 (1130/1330 hs):

é elemento do PCB, atualmente filiado ao MDB.

12/13 Fev 75 (2300/0300 hs):

- manteve ligações políticas diretas com os militantes do CE/PE.

2) TALES RAMALHO

Declarações de MARCO ANTONIO TAVARES COELHO de:

15/16 Fev 75 (0950/1300 hs):

- o depoente, como integrante da Comissão de Entendimentos e participante das reuniões da referida Comissão, ficou sabendo que LUIZ INÁCIO MARANHÃO FILHO manteve contatos políticos com o epigrafado.

10/11 Fev 75 (1630/2130 hs):

- no PE, entre os parlamentares que mantiveram contatos com o CE/PCB, consta o nome do epigrafado.

12/13 Fev 75 (2300/0300 hs):

- LUIZ INÁCIO MARANHÃO FILHO manteve ligações políticas diretas com o nominado.

3) MARCOS FREIRE

Declarações de MARCO ANTONIO TAVARES COELHO de:

26/27 Fev 75 (1300/1600 hs):

- antigo deputado federal. Ligado a Dom HELDER CÂMARA, arcebispo de OLINDA e com eleitorado próprio naquela cidade. O CE/PE decidiu apoiar o referido elemento nas eleições de Nov 74.

15/16 Fev 75 (0950/1300 hs):

- o depoente, como integrante da Comissão de Entendimentos e

CONFIDENCIAL



CONFIDENCIAL

000030

(Cont d a INFORMAÇÃO n.º 0851 / - / s 102 / A9 - CIE de 23 Mai 75 - 30)

participante das reuniões da referida Comissão, soube que LUIZ INÁCIO MARANHÃO FILHO manteve contatos políticos com o nominado.

11/12 Fev 75 (1400/1800 hs):

- senador eleito por PERNAMBUCO. Ligado a Dom HELDER CÂMARA. Em Nov 74 recebeu apoio do PCB por ser considerado aliado. Em 1970 candidatou-se a deputado federal, mas o PCB, na época, apoiou o então candidato FERNANDO LIRA.

10/11 Fev 75 (1630/2130 hs):

- um dos parlamentares que mantiveram contatos com o CE/PE.

10/11 Fev 75 (1000/1600 hs):

- em Ago/Set 74, o CC do PCB recebeu comunicado do CE/PE, citando os nomes dos candidatos que seriam apoiados pelo partido. Entre estes nomes constava o do epigrafado.

12/13 Fev 75 (2300/0300 hs):

- LUIZ INÁCIO MARANHÃO FILHO manteve ligações diretas com o nominado

12/13 Fev 75 (2300/0300 hs):

- manteve ligações com militantes do CE/PE, encarregados dos contatos com parlamentares.

4) FERNANDO LIRA

Declarações de MARCO ANTONIO TAVARES COELHO de:

26/27 Fev 75 (1300/1600 hs):

- informa que o referido é simpatizante do PCB e nas últimas eleições recebeu o apoio do partido, através do CE/PE. Quem decidiu tal apoio foi o próprio CE, em contato com o citado parlamentar. O apoio consistiu na difusão da campanha eleitoral do mesmo, bem como solicitações de votos.

10/11 Fev 75 (1630/2130 hs):

CONFIDENCIAL



CONFIDENCIAL

000031

(Cont d. a. INFORMAÇÃO n.º 0851 / - / S. 102 / A9 - CIE, de 23 Mai 75 - 31)

- no PE, o CE manteve contatos com vários parlamentares, entre os quais o epigrafado.

10/11 Fev 75 (1000/1600 hs):

- em Ago/Set 74, o CC do PCB recebeu comunicado do CE/PE, citando os nomes dos candidatos que seriam apoiados pelo partido. Entre estes nomes, consta o do epigrafado.

12/13 Fev 75 (2300/0300 hs):

- manteve ligações diretas com os militantes do CE/PE PAULO CAVALCANTE e MÁRIO TEODÓSIO.

5) SÉRGIO MURILO DE SANTA CRUZ

Declarações de MARCO ANTONIO TAVARES COELHO de:

05/06 Fev 75 (1400/1840 hs):

- recebeu apoio do PCB nas eleições de 15 Nov 74.

10/11 Fev 75 (1000/1600 hs):

- em Ago/Set 74 o CC do PCB recebeu comunicado do CE/PE, citando os nomes dos candidatos que seriam apoiados pelo partido. Entre estes nomes, constava o do epigrafado.

12/13 Fev 75 (2300/0300 hs):

- manteve ligações diretas com membros do CE/PE.

6) ARMANDO MONTEIRO FILHO

Declarações de MARCO ANTONIO TAVARES COELHO de:

12/13 Fev 75 (2300/0300 hs):

- manteve ligações políticas diretas com membros do CE/PE.

7) ROBERTO FREIRE

Declarações de MARCO ANTONIO TAVARES COELHO de:

12/13 Fev 75 (2300/0300 hs):

CONFIDENCIAL



CONFIDENCIAL

000032

(Cont d a INFORMAÇÃO n.º 0851 / - / S. 102 / A9 CIE, de 23 Mai 75 - 32 -)

- manteve ligações políticas diretas com membros do CE/PE.

8) MARCOS CUNHA

Declarações de MARCO ANTONIO TAVARES COELHO de:

10/11 Fev 75 (1000/1600 hs):

- em Ago/Set 74, o CC do PCB recebeu comunicado do CE/PE, citando os nomes dos candidatos que seriam apoiados pelo partido. Entre estes nomes consta o do epigrafado.

12/13 Fev 75 (2300/0300 hs):

- manteve ligações políticas diretas com os militantes do CE/PE PAULO CAVALCANTE e MÁRIO TEODÓSIO.

9) FERNANDO COELHO

Declarações de MARCO ANTONIO TAVARES COELHO de:

10/11 Fev 75 (1000/1600 hs):

- em Ago/Set 74, o CC do PCB recebeu comunicado do CE/PE, citando os nomes dos candidatos que seriam apoiados pelo partido. Entre estes nomes, consta o do epigrafado.

e. ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

1) PINHEIRO MACHADO

Declarações de MARCO ANTONIO TAVARES COELHO de:

14/15 Fev 75 (0930/1130 hs):

- cita uma relação de candidatos do MDB, membros do PCB, que participaram das eleições de 15 Nov 74, na qual consta o nome do epigrafado.

06/07 Fev 75 (1330/1800 hs):

- candidato a Dep Fed pelo RS. Foi apoiado pelo partido nas eleições de 15 Nov 74.

10/11 Fev 75 (1000/1600 hs):

CONFIDENCIAL



CONFIDENCIAL

000033

(Cont d. a INFORMAÇÃO n.º DRS1 / - / s. 102 / A9 CIE de 23 Mai 75 33 -)

- em Ago/Set 74, o CC do PCB recebeu comunicado do CE/RS, citando os nomes dos candidatos que seriam apoiados pelo partido. Entre estes nomes constava o do epigrafo.

11/12 Fev 75 (1130/1330 hs):

- é elemento do PCB, atualmente filiado ao MDB.

2) PEDRO SIMON

Declarações de MARCO ANTONIO TAVARES COELHO de:

16/17 Fev 75 (0900/1400 hs):

- mantêm ligações diretas com os militantes do PCB/RS - NILSON AMORIM MIRANDA e JULIO TEIXEIRA.

10/11 Fev 75 (1630/2130 hs):

- o depoente esteve pessoalmente em contato com o nominado, no RS, em 1972.

3) PAULO BROSSARD

Declarações de MARCO ANTONIO TAVARES COELHO de:

16/17 Fev 75 (0900/1400 hs):

- é contactado diretamente pelos militantes do PCB do RS - NILSON AMORIM MIRANDA ("PEDRO") e JÚLIO TEIXEIRA. Era um dos mais ferrenhos opositores do PCB, até 1964, mas, a partir da revolução, passou a admitir a ligação com o partido.

24/25 Jan 75 (2000/2330 hs):

- o objetivo do PCB era apresentar parlamentares ao militante ARISTOFLES CAMPOS, que reside em BRASÍLIA, para assessorar política e praticamente no Congresso Nacional. Entre estes parlamentares consta o nome do epigrafo.

10/11 Fev 75 (1000/1600 hs):

- em Ago/Set 74, o CC do PCB recebeu comunicado do CE/RS, citando os nomes dos candidatos que seriam apoiados pelo partido. Entre estes nomes aparece o do epigrafo.

CONFIDENCIAL



CONFIDENCIAL

000034

(Cont d a INFORMAÇÃO n.º 0851 / - / S. 102 / A9 - CIE, de 23 Mai 75 - 34 -)

4) NEI BRITO

Declarações de MARCO ANTONIO TAVARES COELHO de:

16/17 Fev 75 (0900/1400 hs):

- seguidor de LEONEL BRIZOLA, levando para as bancadas, nas quais tem representação, as idéias e conselhos daquele elemento. Participou de reunião, em Set 72, na qual foi debatido o problema do voto em branco, defendido pelos brizolistas. Referida reunião se desenvolveu por mais de 5 horas e não se chegou a um acordo plausível. Participaram também dos debates CARUSO ROCHA e JULIO TEIXEIRA, este, militante do PCB.

5) ALCEU COLARES

Declarações de MARCO ANTONIO TAVARES COELHO de:

28/29 Jan 75:

- o PCB elaborou um plano político de frente única, que tinha por tarefa manter contatos com aliados do partido. Eram considerados aliados do partido os parlamentares do MDB, alguns políticos insatisfeitos da ARENA. O nominado consta da relação de parlamentares do MDB aliados ao PCB.

12/13 Fev 75 (2300/0300 hs):

- manteve ligações políticas diretas com NILSON AMORIM DE MIRANDA ("PEDRO") e JULIO TEIXEIRA, ambos militantes do PCB no RS.

6) NADIR ROSSETI

Declarações de MARCO ANTONIO TAVARES COELHO de:

12/13 Fev 75 (2300/0300 hs):

- manteve ligações políticas diretas com os militantes NILSON AMORIM DE MIRANDA e JULIO TEIXEIRA, ambos militantes do PCB no RS.

7) AMAURI MULLER

Declarações de MARCO ANTONIO TAVARES COELHO de:

CONFIDENCIAL



CONFIDENCIAL

000035

(Cont d a...INFORMAÇÃO... n.º 0851 / - /s. 102/ A9 -CIE, de 23 Mai 75 ... 35...)

12/13 FEV 75 (2300/0300 hs):

- manteve ligações políticas diretas com NILSON AMORIM DE MIRANDA e JULIO TEIXEIRA, ambos militantes do PCB no RS.

B) CARUSO ROCHA

Declarações de MARCO ANTONIO TAVARES COELHO de:

16/17 Fev 75 (0900/1400 hs):

- seguidor de LEONEL BRIZOLA, levando para as bancadas do MDB, nas quais tem representação, as idéias e conselhos daquele. Em meados de Set/72, participou de uma reunião, na qual foi debatido o problema do voto em branco, defendido pelos brizolistas. Esta reunião se desenvolveu por mais de 5 horas, sem que se chegasse a um acordo plausível. Participaram também dos debates NEI BRITO e JULIO TEIXEIRA, este, militante ativo do PCB/RS.

f. ESTADO DE MINAS GERAIS

O responsável pelas ligações com o MDB era ORESTES TIMBAUBA RODRIGUES, elemento do CC do PCB.

1) MARCOS TITO

Declarações de MARCO ANTONIO TAVARES COELHO de:

21/22 Jan 75 (1425/1625 hs):

- o partido está se reorganizando no DF, através de parlamentares, entre os quais o referido. Num plano geral, tais parlamentares deverão fazer denúncias na Câmara, apresentar projetos de interesse do partido, fazer requerimentos de informações e outros trabalhos.

25/26 Jan 75 (1200/1600 hs):

- quando o depoente viajava para MG, mantinha contatos políticos com o epigrafado, RAUL BELEM e JOSÉ APARECIDO DE OLIVEIRA. Tais contatos tinham por objetivo discutir sobre as linhas políticas que os mesmos deveriam seguir, obedecendo as diretrizes do CC do PCB.

26/27 Jan 75 (09030/2300 hs):

CONFIDENCIAL



CONFIDENCIAL

000036

(Cont d a INFORMAÇÃO n.º DRSL / - / S. 102 / A9 - CIE. de 23 Mai 75 - 36 -)

- em 72, viajou para MG e se encontrou com ORESTES TIMBAUBA RODRIGUES, encarregado do PCB naquele Estado, em nível de CC. Foi feita uma reunião da qual participaram ORESTES, o depoente, RAUL BELEM e o epigrafado. A reunião foi feita na casa de MARCOS TITO, e teve como objetivo apoiar o MDB, fortalecendo sua candidatura.

10/11 Fev 75 (1630/2130 hs):

- em MG, os contatos do PCB foram feitos com MARCOS TITO, eleito Deputado Federal, esclarecendo que não sabe qual foi o militante encarregado dessa tarefa.

10/11 Fev 75 (1000/1600 hs):

- em Ago/Set 74, o CC do PCB recebeu do CE/MG o nome do epigrafado, como candidato que seria apoiado pelo partido.

2) ITAMAR FRANCO

Declarações de MARCO ANTONIO TAVARES COELHO de:

05/06 Fev 75 (1400/1840 hs):

- recebeu apoio do PCB para se eleger senador nas eleições de 15 Nov 74.

3) JOSÉ MARIA ALKIMIN

Declarações de MARCO ANTONIO TAVARES COELHO de:

12/13 Fev 75 (2300/0300 hs):

- o depoente manteve ligações políticas diretas com o nominado.

4) JOSÉ APARECIDO DE OLIVEIRA

Declarações de MARCO ANTONIO TAVARES COELHO de:

25/26 Jan 75 (1200/1600 hs):

- quando o depoente viajava para MG, mantinha contatos políticos com o epigrafado, RAUL BELEM e MARCOS TITO. Tais contatos tinham por objetivo discutir sobre as linhas políticas que os mesmos deveriam seguir, obedecendo diretrizes do CC do PCB.

CONFIDENCIAL



CONFIDENCIAL

000037

(Cont da INFORMAÇÃO n.º 0851 / - / S.102 / A9 CIE de 33 Mai 75 - 37 -)

5) RAUL BELEM

Declarações de MARCO ANTONIO TAVARES COELHO de:

25/26 Jan 75 (1200/1600 hs):

- quando o depoente viajava para MG, mantinha contatos políticos com o epigrafado, JOSÉ APARECIDO DE OLIVEIRA e MARCOS TITO. Tais contatos tinham por objetivo discutir sobre as linhas políticas que os mesmos deveriam seguir, obedecendo diretrizes do CC do PCB.

6) MAGALHÃES PINTO

Declarações de MARCO ANTONIO TAVARES COELHO de:

24/25 Jan 75 (1600/2000 hs):

- que em Nov 73, o CC do PCB chegou a conclusão de que no BRASIL existe uma ditadura fascista e, portanto, deveria congrega contra ela todas as forças antifascistas, como também as forças reacionárias, tais como parlamentares descontentes da ARENA. O PCB entrou em contato indiretamente com tais parlamentares, porém não obteve até agora o apoio de nenhum deles. Entre os mesmos, consta o nome do epigrafado.

g. ESTADO DA BAHIA

1) FRANCISCO PINTO

Declarações de MARCO ANTONIO TAVARES COELHO de:

15/16 Fev 75 (0950/1300 hs):

- o depoente, como integrante da Comissão de Entendimentos e participante das reuniões da referida Comissão, com GIOCONDO GERBASI ALVES DIAS e LUIZ INÁCIO MARANHÃO FILHO, ficou sabendo que este último manteve contatos políticos com o epigrafado.

12/13 Fev 75 (2300/0300 hs):

- o depoente mante ligações políticas, pessoalmente, com o nominado. LUIZ INÁCIO MRANHÃO FILHO manteve, também, ligações diretas com o epigrafado.

CONFIDENCIAL



CONFIDENCIAL

000038

(Cont da INFORMAÇÃO n.º 0851 / - / S. 102 / A9 CIE, de 23 Mai 75 38)

2) DOMINGOS LEONELLI

Declarações de MARCO ANTONIO TAVARES COELHO de:

21/22 Jan 75 (1425/1625 hs):

- partido está se reorganizando no DF, através de parlamentares, entre os quais o referido. Num plano geral, tais parlamentares deverão fazer denúncias na Câmara, apresentar projetos de interesse do partido, fazer requerimentos de informações e outros trabalhos.

24/25 Jan 75 (2000/2330 hs):

- o objetivo do PCB era apresentar parlamentares ao militante ARISTOFLES CAMPOS, que reside em BRASÍLIA, para assessorar politicamente e praticamente no Congresso. Entre estes parlamentares consta o nome do epigrafado.

10/11 Fev 75 (1000/1600 hs):

- em Ago/Set 74, o CC do PCB recebeu do CE/BA o nome do epigrafado, como candidato que seria apoiado pelo partido.

h. ESTADO DO CEARÁ

PAES DE ANDRADE

Declarações de MARCO ANTONIO TAVARES COELHO de:

15/16 Fev 75 (0930/1300 hs):

- o depoente, como integrante da Comissão de Entendimentos, e participante das reuniões da referida Comissão, com GIOCONDO GERBASI ALVES DIAS e LUIZ INÁCIO MARANHÃO FILHO, ficou sabendo que este último manteve contatos políticos com o epigrafado.

21/22 Jan 75 (1425/1625 hs):

- o partido está se reorganizando no CE, através de parlamentares, entre os quais o referido. Num plano geral, tais parlamentares deverão fazer denúncias na Câmara, apresentar projetos de interesse do partido, fazer requerimentos de informações e outros trabalhos.

24/25 Jan 75 (2000/2330 hs):

- o objetivo do PCB era apresentar parlamentares ao militante

CONFIDENCIAL



CONFIDENCIAL

000039

(Cont d a INFORMAÇÃO n.º 0854 / - / S. 102 / A9 - CIE de 23 Mai 75 - 39 -)

ARISTOFLES CAMPOS, que reside em BRASÍLIA, para assessorar política mente e praticamente no Congresso Nacional. Entre estes parlamentares consta o nome do epigrafo.

12/13 Fev 75 (2300/0300 hs):

- LUIZ INÁCIO MARANHÃO FILHO manteve ligações políticas diretas com o nominado.

i. ESTADO DO PARANÁ

ALENCAR FURTADO

Declarações de MARCO ANTONIO TAVARES COELHO de:

15/16 Fev 75 (0950/1300 hs):

- o depoente, como integrante da Comissão de Entendimentos e participante das reuniões da referida Comissão, com GIOCONDO GERBASI ALVES DIAS e LUIZ INÁCIO MARANHÃO FILHO, ficou sabendo que este último manteve contatos políticos com o epigrafo.

12/13 Fev 75 (2300/0300 hs):

- LUIZ INÁCIO MARANHÃO FILHO manteve ligações políticas diretas com o nominado.

j. ESTADO DE SANTA CATARINA

EVILÁSIO VIEIRA

Declarações de MARCO ANTONIO TAVARES COELHO de:

10/11 Fev 75 (1000/1600 hs):

- em Ago/Set 74, o CC do PCB recebeu do CE/SC o nome do epigrafo, como candidato que seria apoiado pelo partido.

l. ESTADO DO MARANHÃO

JOSÉ SARNEI

Declarações de MARCO ANTONIO TAVARES COELHO de:

12/13 Fev 75 (2300/0300 hs):

CONFIDENCIAL



CONFIDENCIAL

000040

(Cont. d. a. INFORMAÇÃO n.º 0851 / - / s. 102 / A9 - CIE de 49 Mai 75 40.)

- manteve ligações políticas diretas com elemento do PCB, ainda não conhecido, integrante do CE/MA.

m. ESTADO DE GOIÁS

LÁZARO BARBOSA

Declarações de MARCO ANTONIO TAVARES COELHO de:

24/25 Jan 75 (2000/2330 hs):

- o objetivo do PCB era apresentar parlamentares ao militante ARISTOFOLES CAMPOS, que reside em BRASÍLIA, para assessorar politicamente e praticamente no Congresso. Entre estes parlamentares, consta o nome do epigrafado.

n. DISTRITO FEDERAL

ARISTOFOLES CAMPOS

Declarações de MARCO ANTONIO TAVARES COELHO de:

21/22 Jan 75 (0300/0500 hs):

- tem ponto marcado com o mesmo para o dia 22 Jan 75, às 1400 horas, no "BAR 20", situado um quarteirão adiante do Jardim de Alá, em Ipanema. É do PCB de BRASÍLIA.

21/22 Jan 75 (1425/1625 hs):

- ARISTOFOLES recebe Cr\$ 800,00 mensais do partido. É de BRASÍLIA e encarregado da VOZ OPERÁRIA no DF. Atua junto ao Sindicato da Construção Civil.

22/23 Jan 75 (0830/1300 hs):

- especializou-se no trabalho de secretário "free-lancer" para deputados na Câmara Federal, motivo pelo qual vem sendo aproveitado pelo partido, na função de fazer bom relacionamento com os mesmos, membros do Congresso, a fim de levar até estes a opinião e os pontos de vista do partido. Que o objetivo do encontro que teria com o mesmo era de discutir o seu futuro trabalho no Congresso, tendo em vista o grande número de parlamentares eleitos pelo partido da oposição. ARIS-

CONFIDENCIAL



CONFIDENCIAL

(Cont. da INFORMAÇÃO n.º 0851 / - / s. 102 / A9 - CIE de 33 Mai 75 41 →) 000041

TOFOLES já foi assessor dos seguintes deputados: FRANCISCO PINTO, MARCOS FREIRE e FERNANDO LIRA.

24/25 Jan 75 (2000/2330 hs):

- o objetivo do PCB era apresentar o militante ARISTOFOLES CAMPOS, que reside em BRASÍLIA, para assessorar politicamente e praticamente, em termos do PCB, os seguintes parlamentares: MARCELO GATO, ALENCAR ARARIPE, PAES DE ANDRADE, LISÂNEAS MACIEL, DOMINGOS LEONELI, FRANCO MONTORO, PAULO BROSSARD, LÁZARO BARBOSA e Outros.

o. OUTROS

1) ALENCAR ARARIPE

Declarações de MARCO ANTONIO TAVARES COELHO de:

21/22 Jan 75 (1425/1625 hs):

- o partido está reorganizando-se no DF, através de parlamentares, entre os quais o referido. Num plano geral, tais parlamentares, deverão fazer denúncias na Câmara, apresentar projetos de interesse do partido, fazer requerimentos de informações e outros trabalhos.

24/25 Jan 75 (2000/2330 hs):

- O OBJETIVO do PCB era apresentar parlamentares ao militante ARISTOFOLES CAMPOS, que reside em BRASÍLIA, para assessorar politicamente e praticamente no Congresso. Entre estes parlamentares consta o nome do epígrafado.

2) DANIEL KRIEGER

Declarações de MARCO ANTONIO TAVARES COELHO de:

- que em Nov 73, o CC do PCB chegou a conclusão de que no BRASIL existe uma ditadura fascista e, portanto, deveria congrega contra ela todas as forças antifascistas, como também as forças reacionárias, tais como parlamentares descontentes da ARENA. O PCB entrou em contato indiretamente com tais parlamentares, porém não obteve até agora o apoio de nenhum deles. Entre os mesmos consta o nome do epígrafado.

CONFIDENCIAL



CONFIDENCIAL

000042

(Cont d a INFORMAÇÃO n.º 0851 / - / s. 102/ A9 - CIE de 23 Mai 75 - 42 -)

3) ULISSES GUIMARÃES

Declarações de MARCO ANTONIO TAVARES COELHO de:

15/16 Fev 75 (0950/1300 hs):

- o depoente, como integrante da Comissão de Entendimentos e participante nas reuniões da referida Comissão, com GIOCONDO GERBASI ALVES DIAS e LUIZ INÁCIO MARANHÃO FILHO, soube que este último manteve contatos políticos com o nominado.

21/22 Jan 75 (0300/0500 hs):

- o declarante sempre visitou o referido elemento e dele recebeu, pelo correio, cartas com recortes de jornais, cartilhas, declarações, discursos, referente a situação dos direitos humanos do povo brasileiro.

26/27 Jan 75 (0930/2300 hs):

- o trabalho de frente única, coordenado pela Comissão de Entendimentos, a cargo de GIOCONDO GERBASI ALVES DIAS, LUIZ INÁCIO MARANHÃO FILHO e o depoente, tinha por finalidade criar forças para a real democracia brasileira solidariedade a presos políticos, calcando o trabalho junto ao MDB, organismos internacionais, etc. LUIZ INÁCIO era o responsável pelo contato com os parlamentares do MDB, tendo levado aos mesmos a posição e documentos do partido e trazendo toda sorte de informações. Entre estes parlamentares, consta o nome do epigra fado.

11/12 Fev 75 (0200/0500 hs):

- recebia o jornal VOZ OPERÁRIA, enviado por ELSON COSTA.

10/11 Fev 75 (1630/2130 hs):

- o PCB, nos últimos 4 anos, buscou contato com o MDB, principalmente através de seus líderes mais representativos, entre os quais o nominado. A maioria dos contatos foi feito por LUIZ INÁCIO MARANHÃO FILHO, através ALBERTO GOLDMAN, eleito Deputado Estadual no pleito de 15 Nov 74.

CONFIDENCIAL



CONFIDENCIAL

000043

(Cont d. & INFORMAÇÃO n.º 0851 / - / S. 102 / A9 CIE do 23 Mai 75 - 43 -)

12/13 Fev 75 (2300/0300 hs):

- LUIZ INÁCIO MRANHÃO FILHO manteve ligações políticas diretas com o nominado.

- a finalidade dos infiltrados do PCB no MDB é:

- levar o MDB a cumprir o seu próprio programa;
- facilitar a entrada de outros elementos ligados ao PCB;
- fazer com que o MDB se aproxime dos sindicatos e organizações estudantis;
- fazer com que o MDB amplie sua rede de jornais e periódicos;
- fazer com que o MDB tenha atividades extra-parlamentares tais como: comícios, conferências, caravanas ao interior, etc.

Ao PCB interessa que o MDB tenha atividades acima mencionadas, pois facilita a atuação do PCB de vez que o MDB funcionaria apenas como fachada, sendo que atividades na realidade, seriam exercidas por elementos do partido comunista.



CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES
FICHA-REGISTRO

000044

I) Nº 227	II) Data: 31-out-68	III) Procedência: A B H
IV) Área de atuação: Legislativo Federal		
01) NOME: JOSÉ MARIA DE ALKMIN		
02) FILIAÇÃO: Herculano Augusto de Alkmin e Sêrgia C. de Alkmin		
03) CÔR: Branca	04) IDADE: 11 Jun 01	05) SEXO: masculino
06) NATURALIDADE: Bocaiuva, MG.		07) NACIONALIDADE: Brasileira
08) ESTADO CIVIL: Casado		09) CIDADANIA: Nada registrado
10) PROFISSÃO: Advogado		11) INSTRUÇÃO: Superior
12) FINANÇAS: Nada registrado		13) RELIGIÃO: Nada registrado
14) RESIDÊNCIA: Rua Pernambuco, 1.434, BH, MG.		
15) LOCAIS DE TRABALHO: Secretaria da Educação Est. MG.		
16) OCUPAÇÕES ATUAIS: Dep. Fed. por MG. Secretário Educação Est. MG.		
17) OCUPAÇÕES ANTERIORES: Vice-Presidente da República		
18) ATIVIDADES CRIMINAIS:	19) ATIVIDADES POLÍTICAS:	20) OUTROS DADOS:
18) Não possui antecedentes registrados no Deptº de Investigações da SSP/MG.		
19) Eleito deputado federal por MG, em 15 Nov 66, pela legenda da ARENA com 25.461 votos. Foi deputado federal por MG, pelo PSD, em várias legislaturas. Já ocupou cargos na administração pública estadual, em MG, em vários governos. Foi Ministro da Fazenda no governo JK. Foi Vice-Presidente da República no governo Castelo Branco. Exerce o cargo de Secretário de Educação de MG no governo Israel Pinheiro. Ligações com políticos de antigo passado, em especial com JK. Capacidade de liderança política acima do normal. Âmbito de liderança política: estadual. Área de liderança política: variada. Setor de liderança política: não determinado. Capacidade eleitoral normal. Âmbito eleitoral: municipal (municípios em várias zonas do Estado, notadamente no norte. Área eleitoral: variada. Setor eleitoral: não determinado. Integrado no espírito da Revolução de 1964 (tornando Secretário da Fazenda no governo MP, quando da eclosão do movimento revolucionário, e eleito Vice-Presidente da República pelo Congresso. Nada registrado quanto a antecedentes político-ideológicos" no DVS nº na 62/PMG		
20) Grau de inteligência normal. Idoneidade de caráter indeterminado. Amigo pessoal de JK, Israel Pinheiro, Sebastião Paes de Almeida, Tasso Neves. É provedor da Santa Casa de BH, cargo que vem ocupando há muito tempo.		

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES
FICHA-REGISTRO

002 40

I) Nº	II) Data: 11 Jun 61	III) Procedência: A B R
IV) Área de atuação: Legislativo Federal		
01) NOME: JOSÉ MARIA DE ALKMIN		
02) FILIAÇÃO: Herculano Augusto de Alkmin e Sêrgia Caldeira de Alkmin		
03) COR: Branca	04) IDADE: 11 Jun 61	05) SEXO: masculino
06) NATALIDADE: Bocaiuva, MG.	07) NACIONALIDADE: Brasileira	
08) ESTADO CIVIL: Casado	09) CIDADANIA: Nada registrado	
10) PROFISSÃO: Advogado	11) INSTRUÇÃO: Superior	
12) FIMANÇAS: Nada registrado	13) RELIGIÃO: Nada registrado	
14) RESIDÊNCIA: Rua Pernambuco, 1.434, BH, MG.		
15) LOCALS DE TRABALHO: Secretaria da Educação Est. MG.		
16) OCUPAÇÕES ATUAIS: Dep. Fed. por MG, Secretário Educação Est. MG.		
17) OCUPAÇÕES ANTERIORES: Vice-Presidente da República		

18) ATIVIDADES CRIMINAIS	19) ATIVIDADES POLÍTICAS	20) OUTROS DADOS:
18) Não possui antecedentes registrados no Deptº de Investigações da SSP/MG.		
19) Eleito deputado federal por MG, em 15 Nov 66, pela legenda da ARENA com 25.461 votos. Foi deputado federal por MG, pelo PSD, em várias legislaturas. Já ocupou cargos na administração pública estadual, em MG, em vários governos. Foi Ministro da Fazenda no governo JK. Foi Vice-Presidente da República no governo Castelo Branco. Exerce o cargo de Secretário da Educação de MG no governo Israel Pinheiro. Idagações com políticos de antigo passado, em especial com JK. Capacidade de liderança política acima do normal. Âmbito de liderança política: estadual. Área de liderança política: variada. Setor de liderança política: não determinado. Capacidade eleitoral normal. Âmbito eleitoral: municipal (municípios em várias zonas do Estado, notadamente no norte. Área eleitoral: variada. Setor eleitoral: não determinado. Integrado no espírito da Revolução de 1964 (nomeado Secretário da Fazenda no governo MP, quando da eclosão do movimento revolucionário, e eleito Vice-Presidente da República pelo Congresso. Nada registrado quanto a antecedentes político-ideológicos no DVS e na C2/PMG		
20) Grau de inteligência normal. Idoneidade de caráter indeterminado. Amigo pessoal de JK, Israel Pinheiro, Sebastião Paes de Almeida, Tancredino Neves, e provedor da Santa Casa de BH, cargo que vem ocupando há muito tempo.		

CONFIDENCIAL

000045

OSCAR	PEDROSO	HORTA	A	.	.	3	.	034.829	71	NO
OSCAR	PEDROSO	HORTA	A	.	.	1	.	038.638	71	NO
OSCAR	PEDROSO	HORTA	A	.	.	2	.	039.077	71	NO
OSCAR	PEDROSO	HORTA	A	.	.	9	.	038.038	71	NO
OSCAR	PEDROSO	HORTA	A	.	.	2	.	041.157	71	NO
OSCAR	PEDROSO	HORTA	A	.	.	2	.	041.206	71	NO
OSCAR	PEDROSO	HORTA	A	.	.	1	.	041.558	71	NO
OSCAR	PEDROSO	HORTA	A	.	.	1	.	041.161	71	NO
OSCAR	PEDROSO	HORTA	A	2	.	30	.	064.142	73	NO
OSCAR	PEDROSO	HORTA	A	.	.	6	.	039.883	71	NO
OSCAR	PEDROSO	HORTA	A	.	.	16	.	039.951	71	NO
OSCAR	PEDROSO	HORTA	A	4	.	3	.	043.206	71	NO
OSCAR	PEDROSO	HORTA	A	3	.	5	.	042.133	71	NO
OSCAR	PEDROSO	HORTA	A	2	.	3	.	042.478	71	NO
OSCAR	PEDROSO	HORTA	A	1	.	1	.	042.654	72	NO
OSCAR	PEDROSO	HORTA	A	1	.	1	.	042.747	72	NO
OSCAR	PEDROSO	HORTA	A	1	5	1	.	046.081	72	NO
OSCAR	PEDROSO	HORTA	A	2	.	1	.	044.203	71	NO
OSCAR	PEDROSO	HORTA	A	.	.	1	.	048.993	71	NO
OSCAR	PEDROSO	HORTA	A	.	.	1	.	048.994	71	NO
OSCAR	PEDROSO	HORTA	A	.	.	1	.	048.995	71	NO
OSCAR	PEDROSO	HORTA	A	1	.	14	.	050.070	72	NO
OSCAR	PEDROSO	HORTA	A	1	.	4	.	051.234	72	NO
OSCAR	PEDROSO	HORTA	A	6	.	7	.	058.670	73	NO
OSCAR	PEDROSO	HORTA	A	.	.	13	.	061.154	73	NO
OSCAR	PEDROSO	HORTA	1	3	.	14	.	066.728	72	NO
OSCAR	PEDROSO	HORTA	A	.	.	2	.	007.692	69	NO
OSCAR	PEDROSO	HORTA	A	.	.	2	.	015.530	70	NO
OSCAR	PEDROSO	HORTA	A	.	.	1	.	021.231	70	NO
OSCAR	PEDROSO	HORTA	A	.	.	1	.	023.131	70	NO
OSCAR	PEDROSO	HORTA	A	.	.	2	.	024.158	70	NO
OSCAR	PEDROSO	HORTA	A	.	.	4	.	027.314	71	NO
OSCAR	PEDROSO	HORTA	A	.	.	1	.	027.336	71	NO
OSCAR	PEDROSO	HORTA	A	.	.	1	.	027.370	71	NO
OSCAR	PEDROSO	HORTA	A	.	.	3	.	027.375	71	NO
OSCAR	PEDROSO	HORTA	A	.	.	2	.	027.642	71	NO
OSCAR	PEDROSO	HORTA	A	.	.	1	.	028.891	71	NO
OSCAR	PEDROSO	HORTA	A	.	.	1	.	028.992	71	NO
OSCAR	PEDROSO	HORTA	A	.	.	39	.	029.284	70	NO
OSCAR	PEDROSO	HORTA	A	30	.	49	.	082.920	75	NO
OSCAR	PEDROSO	HORTA	A	16	.	28	.	084.550	75	NO
OSCAR	PEDROSO	HORTA	A	4	.	24	.	088.547	75	NO
OSCAR	PEDROSO	HORTA	A	.	.	1	.	089.703	75	NO

000046

PEDROSO	HORTA	A	.	.	1	.	032.733	71	NO
PEDROSO	HORTA	A	1	.	2	.	066.914	72	NO
PEDROSO	HORTA	A	.	.	5	.	032.737	71	NO
PEDROSO	HORTA	A	.	.	8	.	032.117	71	NO
PEDROSO	HORTA	A	.	.	3	.	031.850	70	NO
PEDROSO	HORTA	A	.	.	7	.	032.124	71	NO
PEDROSO	HORTA	A	.	.	6	.	037.294	71	NO
PEDROSO	HORTA	A	.	.	8	.	037.298	71	NO
PEDROSO	HORTA	A	.	.	1	.	040.047	71	NO
PEDROSO	HORTA	A	.	.	61	.	038.294	71	NO
PEDROSO	HORTA	A	.	.	3	.	038.636	71	NO
PEDROSO	HORTA	A	.	.	8	.	038.639	71	NO
PEDROSO	HORTA	A	.	.	1	.	038.646	71	NO
PEDROSO	HORTA	A	.	.	7	.	039.461	71	NO
PEDROSO	HORTA	A	.	.	1	.	040.779	71	NO
PEDROSO	HORTA	A	.	.	5	.	040.945	71	NO
PEDROSO	HORTA	A	1	.	5	.	043.247	71	NO
PEDROSO	HORTA	A	4	.	4	.	043.205	71	NO
PEDROSO	HORTA	A	16	.	12	.	042.915	71	NO
PEDROSO	HORTA	A	3	.	4	.	042.479	71	NJ
PEDROSO	HORTA	A	.	.	4	.	031.310	71	NO
PEDROSO	HORTA	A	2	5	4	.	046.005	72	NO
PEDROSO	HORTA	A	2	.	1	.	046.321	71	NO
PEDROSO	HORTA	A	1	V	4	.	044.875	72	NO
PEDROSO	HORTA	A	3	.	2	.	045.123	71	NO
PEDROSO	HORTA	A	2	.	3	.	048.112	72	NO
PEDROSO	HORTA	A	3	.	3	.	052.700	71	NO
PEDROSO	HORTA	A	1	.	3	.	052.166	72	NO
PEDROSO	HORTA	A	4	.	26	.	053.663	72	NC
PEDROSO	HORTA	A	2	.	4	.	056.825	72	NO
PEDROSO	HORTA	A	8	.	17	.	060.853	72	NO
PEDROSO	HORTA	A	4	.	8	.	061.132	73	NO
PEDROSO	HORTA	A	7	.	1	.	065.096	71	NC
PEDROSO	HORTA	A	3	.	7	.	066.942	72	NO
PEDROSO	HORTA	A	.	.	1	.	019.857	70	NO
PEDROSO	HORTA	A	.	.	4	.	024.609	70	NO
PEDROSO	HORTA	A	.	.	2	.	024.734	70	NO
PEDROSO	HORTA	A	.	.	9	.	027.129	71	NO
PEDROSO	HORTA	A	.	.	1	.	027.240	71	NO
PEDROSO	HORTA	A	.	.	3	.	027.315	71	NO
PEDROSO	HORTA	A	.	.	3	.	027.527	71	NO
PEDROSO	HORTA	A	.	.	3	.	028.064	71	NO
PEDROSO	HORTA	A	.	.	7	.	028.882	71	NO
PEDROSO	HORTA	A	.	5	2	.	029.966	71	NO
PEDROSO	HORTA	A	.	.	1	.	076.343	71	NO
PEDROSO	HORTA	A	1	.	5	.	094.945	76	NO
PEDROSO	HORTA	A	.	.	4	.	099.224	76	NO

000047

N	O	M	E	S	B/C	V/P-F-SEQ.	P.	-ACE-	A.	NO	BS
ORESTES	TIMBAUBA	RODRIGUES			A	22	72	085.547	75	NO	
ORESTES	TIMBAUBA	RODRIGUES			A	.	.	19	088.937	75	NO
ORESTES	TIMBAUBA	RODRIGUES			A	44	119	088.911	76	NO	
ORESTES	TIMBAUBA	RODRIGUES	CALIO 9		A	3	21	088.002	75	NO	
ORESTES	TIMBAUBA	RODRIGUES	ALIPIO 9		A	.	.	38	097.487	76	NO
ORESTES	TIMBAUBA	RODRIGUES			A	.	.	5	099.628	76	NO
ORESTES	TIMBAUBA				A	.	.	41	036.528	71	NO
ORESTES	TIMBAUBA				A	20	243	049.300	72	NO	
ORESTES	TIMBAMBA				A	.	.	74	006.606	69	NO
ORESTE	TIMBAUBA	RODRIGUES			A	.	.	30	031.700	70	NO
ORESTES	TIMBAUBA	RODRIGUES			A	.	.	39	033.980	71	NO
ORESTES	TIMBAUBA	RODRIGUES			A	.	.	67	041.439	71	NO
ORESTES	TIMBAUBA	RODRIGUES			A	.	/	21	048.318	72	NO
ORESTES	TIMBAUBA	RODRIGUES			A	.	.	31	024.386	70	NO
ORESTES	TIMBAUBA	RODRIGUES			A	.	.	39	028.327	71	NO
ORESTES	TIMBAUBA	RODRIGUES			A	.	/	30	024.392	70	NO
ORESTES	TIMBAUBA	RODRIGUES			A	.	.	2478	000.500	69	NO
ORESTES	TIMBAUBA	RODRIGUES	MARINO9	KERN9	A	1	1	068.341	70	NO	
ORESTES	TIMBAUBA	RODRIGUES			A	03	7	084.550	75	NO	
ORESTES	TIMBAUBA	RODRIGUES	ALIPIO 9		A	.	.	19	095.344	76	NO

P A D



PEDIDO PARA
ATUALIZAÇÃO DE DADOS

ÓRGÃO

DI

N.º

3475

DEFESA DE DIREITOS

NOME PERCIVAL MENON MARICATO (PMM)

ACE Nº 84550/AC/75

Os registros referentes a PMM, constantes da INFÃO nº 0851/S-102-A9-CIE, de 23 Mai 75, não possuem validade pa
ra este órgão.

(USE O VERSO SE NECESSÁRIO)

ÓRGÃO	EMITIDO	<input type="checkbox"/> DISPENSA MICROFILMAGEM	AO CONTROLE DA QUALIDADE MICROFILMADO
	<u>03, JUL, 90</u>	<input checked="" type="checkbox"/> MICROFILMAR	
	<u>SASSEM.</u>	<input type="checkbox"/> PROCESSAR MFR _____	
	ADJUNTO <u>SAC</u>	ACE Nº _____	
		<u>08,08,90</u>	
		<u>J.P.R.</u> CHEFE CADASTRO	
		 CHEFE MICROFILMAGEM

F I M M